

Tese de mestrado: Percepção e Predicação - Teoria do Juízo Apofântico na Lógica Genética de Edmund Husserl

Resumo da tese de mestrado:

Este estudo é sobre a teoria genética da predicação, principalmente, em *Erfahrung und Urteil*. Ele está centrado no conceito de *partiale Deckung*. Esta noção é a chave para negar o chamado “realismo” platónico. Ao contrário do conceito de Frege de *Ungesättigtheit*, que realmente separa o universal e o individual, a noção de *partiale Deckung* mostra a génese empírica dos universais e a sua irrealidade. Destaco o realismo metafísico subjacente ao estatuto ontológico das idealidades como *Irrealitäten* – o tipo de ser oposto ao da realidade. O conceito revolucionário de *partiale Deckung* entre *S* e *p*, no juízo apofântico (“*S* é *p*.”), permite articular a percepção e a predicação, ao contrário do paradigma fregeano-Analítico.

Juntamente com esta teoria, uma outra – a teoria das modalidades de crença do juízo – supera a actual tendência para ver o juízo como uma mera articulação de conteúdos conceptuais, que pode, titubeantemente, referir-se ao mundo. Este anti-realismo (com origem na noção *não*-intencional de estado mental dos Modernos) é bastante diferente da teoria aristotélica: os juízos referem-se principalmente a factos. A existência de juízos falsos é o principal argumento para a dissociação coeva entre predicação e percepção (que é quase sempre verdadeira). Segundo a teoria das modalidades de crença do juízo, o juízo é sempre acompanhado por um modo de crença: efectividade, possibilidade, necessidade, etc.

Ambas as teorias enquadram-se numa outra mais abrangente: a da intencionalidade da consciência. É a *intentio* que liga os juízos ao mundo, sem a qual as proposições seriam entidades mediadoras vindas dum *topos ouranios*. Ao invés, as proposições são apenas os factos enquanto supostos. Num gesto de parcimónia, o pensamento genético de Husserl rebate o nível predicativo sobre o original nível da percepção.

Descrição da investigação feita e perspectivas futuras:

1. No seguimento da minha tese de mestrado (a qual estuda as origens perceptivas da predicação), investiguei o conceito de *juízo antepredicativo* (cf. *EU*, §13) e os conceitos correlativos de sintaxe e sintáctico antepredicativos (cf. *FTL*, §86).
2. Investiguei também o lado noético disso – a «passividade na actividade» (cf. *EU*, §23, a)), i.e., os juízos antepredicativos como o resultado de operações cognitivas em parte passivas e em partes activas.
3. Como complemento a estas investigações genéticas da percepção e da predicação, estudei o conceito husserliano de *a priori* sintético-material –

conceito essencial para um empirismo sofisticado que transcenda o empirismo tradicional ou ingénuo.

4. Futuramente (e no encalce do anterior), investigarei a teoria dos adumbramentos e a *constituição* (i.e., “construção”/captação) *fenomenológica* da coisa física e a correlativa *constituição fenomenológica* do espaço perceptivo.

Artigos em revistas internacionais

«Predicação como sobreposição parcial e como mera subsunção – Breve estudo comparativo entre as teorias da predicação de Husserl e de Frege», *Humanidades em Revista*, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (no prelo).

Artigos em revistas nacionais

«Superação do formalismo platónico extensionalista pelas lógicas intensional e modal» – *Revista Kairos*, nº 2.

«O Triplo Sentido de Conteúdo Intencional – Breve estudo sobre a teoria da intencionalidade de Husserl», *Revista Phainomenon*, Lisboa - no prelo.

«Teoria da Verdade e Filosofia da Lógica em "Situação Valorativa do Positivismo"», *Revista Delfim Santos Studies*, nº 1 - no prelo.

Outras publicações

Breve Introdução em "Situação Valorativa do Positivismo"
de Delfim Santos
(http://www.delfimsantos.org/textos/SFernandes_introd_situacao_valorativa_2011.pdf)

Comunicações orais por convite

«Materialismo e idealismo transcendental: coisa, sentido e verdade» – Comunicação no colóquio “A filosofia e as suas questões”, a 6 de Julho de 2009, na FLUL.
(<http://www.carlosjoaocorreia.com/filosofia/Filosofia/Bem-vindos.html>)

«O conceito de número em Edmund Husserl e as suas consequências filosóficas» – 14 de Dezembro de 2010, FCUL.

«Edmund Husserl: fenomenologia, lógicas intensional e modal e filosofia da matemática – 1 de Abril de 2011, FCUL.

«Breve Introdução em Situação Valorativa do Positivismo de Delfim Santos» – 12 de

Abril de 2011, FCUL.

«Teoria da Verdade e Filosofia da Lógica em "Situação Valorativa do Positivismo"» - 4 de Novembro de 2011, FCUL - Colóquio Internacional 75 anos de 'A situação valorativa do positivismo' de Delfim Santos, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 4 e 5 de Novembro de 2011.

«Intuição de Coisas e Intuição de Conceitos em Edmund Husserl» - 19 de Janeiro de 2012, CFCUL, FCUL.

«Comentário do §24 das "Meditações Cartesianas" de Edmund Husserl» - 7 de Fevereiro de 2012, CFCUL, FCUL.

«The Lower Degrees of Activity and the Correlative Kinds of Pre-Predicative Judgements» - 26 de Abril de 2012, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa - Seminário Internacional - Contemporary Readings in Husserl's "Erfahrung und Urteil" - Faculdade de Letras de Lisboa, dias 23 e 24, Sala D. Pedro V; Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, dias 26 e 27, Edifício da BJPII, 2.º Piso, Sala 421.

«A Priori Material e A Priori Formal: Husserl, Joaquim de Carvalho e Delfim Santos»
14 Setembro, 10h45, FCUL, Anfiteatro da FFCUL
A Vida e a Obra de Joaquim de Carvalho - Colóquio organizado por F. Delfim Santos e Olga Pombo, no âmbito do projecto interno Delfim Santos e a Filosofia da Ciência em Portugal.